

GRUPO DE PESQUISA**NARRATIVAS DA MEMÓRIA: REPRESENTAÇÕES,
IDENTIDADES E CULTURAS****LÍDERES:** Profa. Dra. Barbara Heller

Prof. Dr. Gustavo Souza da Silva

INTEGRANTES: Anderson William Marzinhowsky Benaglia, André Romero Palombo, Eloenia Oliveira da Silva, Fátima Lúcia Mauleón, Isabel Rodrigues, Jamilson José Alves da Silva e Paula Garcia

Este grupo de pesquisa, criado em 2018 e certificado em 2019 pelo CNPq, tem entre suas prioridades a discussão teórica do binômio lembrar/esquecer, das narrativas de memória, do trauma e da vulnerabilidade social e econômica (Butler, 2017; Sontag, 2003).

Em 2020, o grupo passou a participar de rodas de leitura na Prisão Feminina da Capital (PFC), em São Paulo, direcionando seus interesses para narrativas de histórias de vida de mulheres encarceradas. Considera-se que, desde então, o grupo passou a ter alto impacto social, com três entradas mensais na unidade prisional ao longo de dez meses por ano.

De acordo com a Resolução CNJ nº 391/2021, o grupo atua com o objetivo de favorecer a remição de pena por leitura, colaborando, portanto, para o desencarceramento em massa. Atualmente, o projeto é desenvolvido no Centro de Progressão Penitenciária Butantã (CPP–Butantã), de regime semiaberto feminino, para onde foram transferidas as mulheres privadas de liberdade que anteriormente cumpriam pena na PFC.

Entende-se que os trabalhos e as pesquisas desenvolvidos pelo grupo atendem ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 16 da ONU — “Paz, justiça e instituições eficazes” —, o que reforça a diretriz do governo federal no sentido de promover o diálogo entre as universidades e a sociedade civil.

Em 30 de maio de 2025, foi renovado o Termo de Cooperação Técnica com a FUNAP, publicado no DOE, Processo Digital nº 256.00000955/2023-23.

Egressos e orientandos de mestrado e doutorado vinculados ao grupo desenvolvem pesquisas e publicam artigos sobre comunicação, trauma e pessoas privadas de liberdade, conforme se observa nas produções divulgadas em periódicos acadêmicos classificados nos estratos A do Qualis-CAPES.

O grupo de pesquisa está vinculado à linha de pesquisa “Representações e ressignificações da memória”.

PARCERIAS ESTABELECIDAS

- Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM
- Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS

PROJETOS DE PESQUISA

- *Direitos humanos e leitura: a força da Resolução nº 391/21*
Responsável: Profa. Dra. Barbara Heller
- *Apropriações do trauma pelo documentário brasileiro: extermínio indígena e violência policial*
Responsável: Prof. Dr. Gustavo Souza

PUBLICAÇÕES RELEVANTES EM PERIÓDICOS (2024–2025)

ALVES-SILVA, J. J.; SOUZA, G. Ditadura e imagens de arquivo no documentário *Divinas Divas*: corroborando memórias traumáticas. **Movendo Ideias** (UNAMA), Belém, PA, v. 29, n. 2, p. 132-149, 2024. DOI: [10.63638/movideias.v29i2.3241](https://doi.org/10.63638/movideias.v29i2.3241).

HELLER, B.; MANDEL, R. H.; PERAZZO, P. F.; RODRIGUES, I. C. de A. Leituras na Penitenciária Feminina da Capital: teoria e prática para uma educação cidadã. **Revista Eco-Pós**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 231-253, 2024. DOI: [10.29146/eco-ps.v27i2.28250](https://doi.org/10.29146/eco-ps.v27i2.28250).

MAULEÓN, F. L.; HELLER, B.; SILVA, M. R. da. A Jornada do herói em *Querido Lula*: cartas a um presidente na prisão. **Leitura: Teoria & Prática**, Campinas, v. 42, n. 91, p. 49-63, 2024. Disponível em: <https://ltp.emnuvens.com.br/ltp/article/view/1025>.

PUBLICAÇÕES RELEVANTES EM LIVROS (2025)

GOULART, A. P.; HELLER, B.; SANTA-CRUZ, L.; NUNES, M. R. F.; PERAZZO, P. F. **Gestos mnemônicos e disputas de memórias**: monumentos em tempos de iconoclastia. Campinas: Pontes Editores, 2025. 109 p.

TESES

RODRIGUES, I. C. de A. **Vulnerabilidade e memória: narrativas orais de mulheres egressas do sistema penitenciário**. Orientadora: Barbara Heller. 2026. 98 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Paulista, São Paulo, 2026.

XXVI

ENCONTRO
CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

SANTOS, R. O. dos. **Guardiões da Memória: o papel da AVTSM e do coletivo Kiss: Que Não Se Repita na preservação da memória social dos jovens da Boate Kiss (2013)**. Tese – Universidade Paulista, São Paulo.